

**A CURA A DISTÂNCIA:
OS ESPÍRITAS KARDECISTAS E A BUSCA DA CURA NA INTERNET**

HEALING AT A DISTANCE: KARDECISTS AND THE SEARCH FOR CURE ON THE
INTERNET

Welder Lancieri Marchini¹

Resumo: A internet é um espaço cada vez mais ocupado pelas instituições religiosas. Essa relação com o ambiente virtual traz implicações, muitas vezes estruturais, à relação dos usuários com a religião. Esse artigo traz algumas experiências de serviços prestados por grupos espíritas, sobretudo da linha kardecista, buscando analisá-las pela ótica dos impactos causados pelo ambiente virtual. O kardecismo mostra ser um dos grupos religiosos que melhor se adaptaram a esse universo, talvez pela sua própria capacidade de trabalhar a distância.

Palavras-chave: espiritismo; espiritismo kardecista; cura; internet

Abstract:

The internet is a space increasingly occupied by religious institutions. This relationship with the virtual environment has implications, often structural, the relationship of users with religion. This article provides some service experience provided by spiritual groups, particularly the Kardecist line, seeking to analyze them from the perspective of the impacts caused by the virtual environment. The spiritualism proves to be one of the religious groups that are best adapted to this universe, perhaps by their ability to work at a distance.

Keywords: spiritism; Kardecism; healing; internet

INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade muitas foram as tecnologias que modificaram o cotidiano das pessoas. O uso da internet, que entre seu surgimento e sua popularização conta com praticamente meio século, transformou não só o cotidiano como as organizações sociais. Nos últimos anos o uso dessas tecnologias influencia também o modo como as pessoas se relacionam com a religião. Longe de determinar o término das instituições religiosas nem as práticas religiosas tradicionais, mas trazendo novos elementos relacionais, a internet será

¹ Doutorando em Ciência da Religião, PUC-SP. welder.marchini@gmail.com

espaço também para as práticas espíritas como meio de pedido de oração, contato para cirurgias espirituais, depoimentos e ensinamentos. Como há tempos aconteceu com o jornal impresso ou o rádio, que se tornaram meios de divulgação também da religião, hoje encontramos a internet, talvez envolta de maior interatividade com o usuário. Queremos nestas páginas entender como que as práticas espíritas dialogam com este espaço – ou ciberespaço – na perspectiva dos indivíduos que buscam, pela internet, se relacionar com a religião.

Para que possamos abordar a questão de como algumas vertentes do espiritismo fazem uso da internet e como se dá sua relação com seus usuários, precisamos restringir nosso campo de pesquisa e duas delimitações se fazem necessárias. A primeira seria a de deixar claro que aqui falaremos, sobretudo, do espiritismo de linha kardecista segundo características e descrições dos próprios *sites*. Essa opção se dá no intuito de estabelecer um critério de amostragem. Como nossa discussão não tem o objetivo de entender as questões epistemológicas acerca do espiritismo, não nos ocuparemos de uma reflexão conceitual acerca do que seria ou não um espiritismo kardecista, visto que, embora relevante, se constituiria num outro trabalho. Antes, procuraremos entender como os usuários destes *sites* se relacionam com a religião. A segunda seria a delimitação de qual segmento da internet iríamos nos ocupar na pesquisa. Nosso objetivo é entender como a internet possibilita o relacionamento dos adeptos – ou nem tão adeptos assim – e sua respectiva religião. Por isso, as páginas de internet foram escolhidas à medida que ofereciam espaço de interatividade entre o usuário e a organização religiosa.

Num primeiro momento descreveremos aquilo que foi encontrado nas páginas de internet. Percebemos que a maioria das situações de uso da internet se refere a pedidos de cura, sejam elas físicas ou espirituais. Depois procuraremos descrever qual a relação que esse uso tem com a doutrina espírita. O entendimento êmico se torna aqui um importante instrumento para entendermos a perspectiva que o espiritismo traz sobre a cura. Consequentemente isso nos possibilita entender como os sites espíritas fazem uso da internet, tendo como critério os próprios ensinamentos espíritas acerca do assunto. Num terceiro momento faremos a análise de como essa relação da busca da cura se estabelece tendo como ambiente a internet.

É importante ressaltar que a princípio a internet não causa mudanças estruturais no pensamento e na prática religiosa quando utilizada pelos kardecistas. Isso porque o espiritismo já trabalha com curas e acompanhamentos a distância desde sua concepção. Seria revolucionário estruturalmente se alguma página de internet trouxesse um botão com alguma

expressão como “sua cura em um clique”. A internet tem para os usuários que buscam a cura a mesma função que teria um telefone ou uma carta. Ela facilita cadastros e acesso aos tratamentos que acontecem, como é comum no espiritismo, a distância.

1. O ESPIRITISMO KARDECISTA E SUAS PÁGINAS NA INTERNET

São muitas as páginas na internet administradas por instituições espíritas. Precisávamos delimitar nosso campo de pesquisa e escolhemos como nosso principal critério a presença de espaço de interatividade entre o usuário e a religião. Optamos neste estudo pelo uso do termo usuário por nos referirmos ao usuário da página na internet. Não nos referimos necessariamente ao usuário da religião, o que poderia gerar algum conflito de nomenclatura. Nosso estudo tem como perspectiva entender aqueles que fazem uso da internet para se relacionar com os serviços religiosos. Encontramos alguns serviços oferecidos a esses usuários como os passes, a oração a distância e a cirurgia espiritual. Nos parágrafos que se seguem descreveremos brevemente o modo como as páginas apresentam estes serviços.

1.1. O PASSE ESPÍRITA

A página da internet do Instituto André Luiz², de segmento kardecista, possui caráter mais institucional. Grande parte de seu espaço é ocupado por informações a respeito da doutrina kardecista, como a ação de André Luiz, espírito desencarnado que dá nome ao *site* e que, por meio de médiuns, transmite ensinamentos espíritas. A página também traz informações sobre a doutrina espírita e os ensinamentos de Alan Kardec.

Com relação à interatividade, característica que será nosso objeto de estudo, ela está presente sobretudo no passe virtual. São duas opções assim intituladas: o “passe virtual tradicional” e o “passe virtual com áudio”. Ao acessar o primeiro, nos deparamos com uma série de dez instruções. Elas parecem ser direcionadas a quem já sabe o que é um passe, pois não explica sua natureza nem sua forma de execução. A primeira instrução remete ao uso da “sala de passe” por necessidade e a segunda rechaça seu uso motivado por simples curiosidade. Dito isto, o *site* dá duas opções de *links*. Como numa bifurcação onde a pessoa precisa tomar uma decisão, o usuário se depara com o escrito “Sim, preciso de um passe. Quero prosseguir” e o *link* “prosseguir passe”, e o escrito “Não preciso de um passe. Quero retornar” e o *link* “voltar *homepage*”. Acessando o link “prosseguir passe” o usuário

² Disponível em <<http://www.institutoandre Luiz.org/>>. Acesso em 20/03/2015.

encontrará a oração do Pai Nosso e abaixo dela o *link* “começar passe”. Ressaltamos que o Pai Nosso é apresentado numa versão própria, usando a segunda pessoa, “teu nome... teu reino”, trazendo o pedido do perdão das dívidas e não das ofensas e terminando com a afirmação “porque teus são o Reino, o Poder e a Glória para sempre”.

O passe consiste num *layout* formado por um texto e uma imagem. O texto se remete ao desapareço do sofrimento e a abertura à renovação. Ele vem acompanhado de imagem de duas mãos estendidas em direção ao usuário envoltas em luz e por entre elas, folhas de árvores voam em movimento. A imagem é um *.gif*, o que faz que ela se apresente num constante movimento que faz com que as folhas se transformem em gotas como de orvalho e depois em um tom de amarelo nas mãos que lembra calor. A imagem dá lugar a uma outra, contendo flores que voam por entre as mãos. Conforme o usuário passa o texto, as flores dão lugar a uma espiral que leva os olhos do usuário à luz que se encontra entre as duas mãos.

Já o passe virtual com áudio consiste numa mensagem de aproximadamente 10 minutos lida pelo locutor Roldão Aires, veiculada num vídeo do *site* www.youtube.com.br³.

1.2. ORAÇÃO A DISTÂNCIA

Outro serviço prestado pela internet é o pedido de oração. Elencaremos algumas páginas que oferecem este serviço e descreveremos algumas de suas características. Iniciamos pela página www.perseveranca.org.br⁴, administrado por um centro espírita que desenvolve vários serviços religiosos e sociais e que atribui seu patronato a Bezerra de Menezes. Dentre seus principais links está um denominado “Plantão de orações”. Ao acessá-lo, o usuário encontra duas opções: o pedido de oração por encarnados e o pedido de oração por desencarnados. Ao acessar a opção “Pedido de oração - Encarnados” o usuário será levado para uma outra página, que contém os motivos pelos quais é possível pedir oração. Dentre eles estão motivos de doenças, questões psíquicas (de tentativa de suicídio a uso de drogas), sequestros, desaparecidos, desempregados, para pessoas que residem em outros lugares e pedido de oração por motivo de viagem. Depois encontrará um pequeno formulário onde colocará seus dados e o objetivo ao qual se dirigirá a oração. Um dado é peculiar e interessante para nosso estudo. Uma das informações pedidas, no caso de pedido de oração por doentes, é o endereço do hospital. De algum modo é necessário saber onde o doente está para que a oração chegue até ele.

³ Acesso em 20/03/2015.

⁴ Acesso em 20/03/2015.

Na opção “Pedido de oração - Desencarnados” o usuário encontrará apenas um pequeno formulário onde deverá informar, além de seus dados, o nome do desencarnado além da data e do motivo do desencarne.

1.3. A CIRURGIA ESPIRITUAL

O *site* www.franciscodeassis.org.br⁵, que é vinculado à Casa Bezerra de Menezes, traz como um dos serviços prestados a disponibilidade da cirurgia espiritual. A página de internet traz elementos como a biografia de Bezerra de Menezes e ao lado a de São Francisco de Assis, que dá nome à página. Também traz algumas preces para as mais variadas ocasiões e necessidades e uma seção dedicada aos vários arcanjos. Ao adentrar nela, o usuário encontrará a iconografia dos arcanjos, junto de uma breve descrição de suas características e um áudio contendo uma prece. São sete os arcanjos que completam a página.

Mas no que propriamente nos interessa, ao clicar no *link* “Cirurgia espiritual”, o usuário acessará uma página onde receberá algumas instruções sobre o procedimento. Primeiramente é importante falarmos que não se trata de uma cirurgia espiritual *online*, mas a distância. Isso significa que a cura não acontece por meio da internet, mas usa desta para que os usuários tenham acesso a este serviço prestado pela Casa Bezerra de Menezes. Esses usuários não precisam ser espíritas vinculados à instituição. Basta fazer o cadastro que não é cobrado. Por sinal, o aviso de que não há honorários está escrito em letras garrafais buscando enfatizar a gratuidade do serviço prestado.

Em tese, o preenchimento de formulários e recebimento das instruções de como proceder no dia da cirurgia não se diferencia de um procedimento médico. Ao marcar uma cirurgia ou procedimento médico, o usuário, seja de um plano de saúde ou do sistema público, receberá as instruções quanto ao que pode ou não comer e de como deverá proceder em ocasião de sua internação. A diferença é que, no caso da cirurgia espiritual, não há internação, sendo realizado o procedimento a distância.

Para os usuários da cirurgia espiritual há apenas um requisito: que tenham passado pelo tratamento espiritual, que também está disponível na página da instituição. Este tratamento tem a duração de 12 semanas. O usuário terá acesso a uma série de informações que iniciam com a explicação sobre a causa das doenças, segundo a página um acúmulo de energia de baixas vibrações. Nas 12 semanas, o usuário recebe visitas espirituais da equipe que o acompanhará não se tratam de visitas físicas, mas de envio de vibrações energéticas que

⁵ Acesso em 20/03/2015.

auxiliarão no tratamento do usuário. A página também deixa claro que o tratamento não garante a satisfação de desejos, mas uma melhora do espírito. O atendimento acontece, com hora marcada, sempre às segundas ou quartas-feiras. O paciente receberá a informação de seu horário com uma semana de antecedência. O tratamento é formado por três etapas: irradiação, desobsessão e cura. A irradiação tem como objetivo transformar, energeticamente, tanto o paciente como o ambiente onde vive. A desobsessão busca levar o paciente a uma mudança interior. Após a mudança vibratória do paciente, nas quatro últimas semanas de tratamento, a equipe Dr. Bezerra de Menezes trabalhará emanando energia para que a cura aconteça. A cura é entendida como um processo de equilíbrio das energias interiores que pode ou não culminar numa cura física.

Apesar de o tratamento acontecer a distância, deve haver uma sincronia de horários entre a equipe e o usuário. A informação do endereço é imprescindível para o tratamento, que acontece tendo-o como base. As energias vibratórias serão enviadas para a pessoa e para o endereço. Na data informada para o procedimento, a página orienta o usuário a buscar uma alimentação equilibrada e não ingerir carne vermelha 24 horas antes e 12 horas depois do horário agendado para o atendimento. Também orienta a não ingerir bebidas alcoólicas durante as 12 semanas de tratamento.

Após as 12 semanas de tratamento o usuário pode passar pela cirurgia espiritual. Como dissemos, ela não acontece *online* e utiliza da internet apenas para cadastro e contato com o usuário. Segundo a descrição do próprio site, a cirurgia consiste na emissão de energias mais sutis para o paciente já vibratoriamente afinizado pelo tratamento realizado anteriormente. Os requisitos preparatórios para a cirurgia são mais exigentes e o sucesso ou não da cirurgia são vinculados à dedicação do usuário que deve buscar uma efetiva preparação e à permissão da espiritualidade Superior que não atende ao desejo humano mas às suas reais necessidades.

No decorrer de nossa pesquisa voltamos várias vezes a visitar as páginas na internet para entendermos melhor como elas se organizam. Nesse interim houve uma mudança na página www.franciscodeassis.org.br⁶. Devido, segundo eles, ao alto índice de procura pelos serviços prestados pela instituição, e pela impossibilidade de atender a todos, formularam uma seção de “perguntas frequentes”. Há uma série de perguntas e respostas que buscam auxiliar o usuário no esclarecimento de suas dúvidas.

⁶ Acesso em 19/05/2015.

Procedimento de cirurgia espiritual análogo é oferecida pela página www.nenossolar.com.br⁷, administrada pelo Núcleo Espírita Nosso Lar, fundado em 1986. Mas apesar de encontrarmos o serviço a partir da expressão “cirurgia espiritual” no *site* de busca, a página não o denomina assim, dando o nome ao procedimento de atendimento a distância. Mas a maior diferença entre o serviço exposto anteriormente e este está no fato de aqui as instruções estarem já expostas, mostrando ao usuário como deve proceder em ocasião do atendimento. Além do cadastro há um telefone para atendimento, onde o usuário pode ligar para solicitar o atendimento a distância. Algumas instruções são parecidas com as informadas pela Casa Bezerra de Menezes como não ingerir bebidas alcoólicas ou carne vermelha. As outras instruções se referem ao dia do atendimento, que também acontece a distância. No dia marcado, às 21h30, o usuário deve estar pronto tendo tomado banho, ingerido comidas leves no jantar, deitar-se vestido com roupas brancas. As roupas de cama também devem ser claras. Junto da cama deve haver uma jarra de água que será consumida a partir do dia posterior à cirurgia. As instruções terminam com a frase “A eficácia do tratamento está ligada diretamente ao tamanho da sua fé. Acredite!”.

Os administradores da mesma página contam também com um Centro de Apoio ao Paciente com Câncer (CAPC), localizado em Florianópolis. Lá é oferecido um tratamento complementar ao clínico para as pessoas que têm câncer. O centro não visa necessariamente a cura, mas uma melhora espiritual do paciente. Eles descrevem sua filosofia como sendo a harmonização do indivíduo visando seu equilíbrio emocional e espiritual. Este tratamento não acontece por meio da internet, mas é o mais buscado em ranking oferecido pelo próprio *site*, que não quantifica os acessos, mas apenas os elenca. Em segundo lugar no ranking está o atendimento a distância⁸.

O usuário também pode ser atendido a distância pelo *site* www.cele.com.br⁹, página administrada pelo Centro Espírita Luz da Esperança de São Francisco de Assis (CELE), Casa fundada em 1997 a partir dos ensinamentos kardecistas. Dentre várias informações contidas no *site* encontramos o link “Atendimento a distância”, evidenciado pela cor vermelha de sua fonte, destoando do cinza dos outros links. Diferente das outras páginas que oferecem espaço para pedido de oração ou cirurgia espiritual, o CELE elenca as várias modalidades de atendimento a distância. São elas: “Irradiação do lar”, “cabine de saúde”, “desobsessão”, “irradiação para desencarnados” e “atendimento para animais”. No caso da irradiação do lar,

⁷ Acesso em 21/03/2015.

⁸ Acesso em 21/03/2015.

⁹ Acesso em 20/03/2015.

basta informar o nome da família e seu endereço. A Cabine de Saúde a Distância prescreve basicamente os mesmos procedimentos das cirurgias espirituais, como alimentação leve, uso de roupas claras e uso da água. Ao acessar a opção “continuar”, o usuário encontrará um formulário para informar seu nome e endereço e descrever sua situação. A opção “desobsessão a distância” traz um pequeno formulário com espaço para o nome do usuário, seu endereço e a descrição da situação vivida por ele. Na opção irradiação para desencarnado há apenas o espaço para o nome do desencarnado. Na opção “Atendimento a Distância para Animais” a página traz uma breve aproximação com São Francisco de Assis, que tem sua imagem muitas vezes vinculadas aos animais e à ecologia. Depois a página traz a informação de que o tratamento veterinário não deve ser ignorado nem substituído. O sucesso da cura é delegado ao merecimento do proprietário do animal e o reconhecimento deste merecimento por parte dos espíritos superiores. Ao acessar o formulário, o usuário encontrará espaço para informar o nome do animal, o endereço e um breve relato da situação vivida por ele.

A página não oferece explicações mais detalhadas sobre o conteúdo ou a natureza de cada serviço prestado. Isso nos leva a crer que seu objetivo não seja atender àqueles que não são familiarizados com a prática espírita-kardecista. Os que estão fora deste ambiente talvez encontrem alguma dificuldade de entendimento dos conceitos êmicos, ou seja, a linguagem e os conceitos trazidos nas instruções são específicos do espiritismo e quem não pertence a esse meio pode não entender seus usos e significado. Exemplo claro seria o uso da expressão desobsessão.

O contato com os usuários é feito por meio da página de internet. Contudo, o procedimento a distância transcende as redes. Em horário previamente marcado, o usuário passa pelo tratamento que é feito a distância. Tendo informado o endereço, os médiuns farão uso dele para direcionarem as energias e os espíritos até a pessoa. Entender como se dá o processo de cura dentro dos ensinamentos espíritas é importante para conseqüentemente entendermos quais as implicações do uso da internet neste processo.

2. O ESPIRITISMO E A CURA

Antes de analisarmos a relação do usuário das páginas de internet com os serviços por elas prestados, acreditamos ser importante falar brevemente sobre o que a doutrina espírita entende acerca da cura. Isso visto que a maioria dos serviços prestados parecer pender para esta questão.

De modo geral, as curas, apesar de ressoarem seu poder sobre os corpos, ou sobre a matéria, parecem estar mais ligadas à realidade espiritual. Quando alguém busca uma cura, sobretudo será curado das questões do espírito que podem, ou não, modificar sua matéria corpórea. Mas o que é pressuposto à cura é a ideia de que, para Kardec, o espírito pode exercer influência sobre a matéria exercendo seu poder magnetizador. Variando a propriedades da matéria, o espírito pode possibilitar-lhe a cura (KARDEC, 2008a, p. 114).

Sobre a superioridade do espírito em relação ao corpo, diz Kardec:

(...) imaginemos primeiro o Espírito em sua união com o corpo; o Espírito é o ser principal, já que é o ser *pensante e sobrevivente* [grifo do autor]; o corpo, pois, não é senão um *acessório* do Espírito, um envoltório, uma veste que ele deixa quando está estragada. Além desse envoltório material, o Espírito tem um segundo, semi-material, que o une ao primeiro; na morte, o Espírito se despoja deste, mas não do segundo...”. (KARDEC, 2008a, p. 11)

É esse Espírito que, encarnado num corpo deteriorado, opera a cura que se dá pela substituição da molécula sã para a molécula malsã (KARDEC, 1999b, p.250). Assim, a cura se dá via espírito que muda a energia corpórea da pessoa, criando uma situação que poderíamos chamar de equilíbrio energético.

A potência curadora estará, pois, em razão da pureza da substância inoculada; ela depende ainda da energia da vontade, a qual provoca uma emissão fluídica mais abundante e dá ao fluido uma força maior de penetração; depende, enfim, das intenções que animam aquele que quer curar, **quer seja ele homem ou Espírito** [grifo do autor]. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são como substâncias médicas alteradas. (KARDEC, 1999b, pp. 250-251)

A cura é segundo Kardec consequência de uma ação magnética que pode vir do magnetismo humano ou o magnetismo do Espírito, que acontece sem intermediários. Essa cura pode ser alcançada com mais facilidade em ocorrência da boa intenção daquele que quer curar.

Mas longe de ser parte central da doutrina kardecista, no Brasil, a relação do espiritismo com a cura tomou outras proporções com a influência de Bezerra de Menezes. Provavelmente, ele é o grande responsável por uma leitura diferenciada da Lei da Caridade, máxima do espiritismo, que passou a ser vista também na perspectiva das curas, sejam elas físicas ou espirituais. Essa leitura mais biológica se deve ao fato de Bezerra de Menezes ser médico (GREENFIELD, 1999a, p. 31). A partir do século XIX o espiritismo brasileiro se envolverá com as questões relacionadas às curas, sejam elas físicas ou espirituais, como expressão da Lei da Caridade. Os centros espíritas passaram, a partir deste novo entendimento, a desenvolverem trabalhos sociais relacionados a hospitais, muitos deles psiquiátricos, e a outros serviços que visam a cura, não somente física, mas espiritual.

Nesta perspectiva a doença é consequência do desequilíbrio do corpo somático com o espiritual. Assim para os espíritas – ou kardecistas –, as doenças têm seus sintomas no corpo somático e suas causas no plano espiritual. Não há antagonismo entre a doutrina espírita e a medicina moderna apesar de na visão espírita a medicina moderna trabalhar muito com os sintomas e não com as causas das doenças. Mas muito pelo contrário, nas páginas de internet que oferecem o serviço de cirurgia espiritual ou atendimento a distância, nunca se prescinde da importância do atendimento médico. Contudo, para o espiritismo, esse atendimento é capaz apenas de tratar dos sintomas da doença, e podem oferecer conforto para seus pacientes. Mas as causas só serão tratadas por meios espirituais que são encontradas nas páginas de internet que descrevemos anteriormente.

As teorias acerca da cura bem como as práticas que levam a ela encontram na sociedade cibernética um novo meio de interligarem médiuns e aqueles que buscam o equilíbrio das energias espirituais. A internet se constituirá como meio de comunicação que possibilitará um maior acesso por parte dos indivíduos não só da doutrina como das práticas espíritas.

3. UM ESPIRITISMO VIA INTERNET

Há tempos a religião meramente informativa ou de uma fidelização institucional inabalável deixou de ser uma realidade hegemônica. Mais que pertencerem a determinada religião, as pessoas buscam incidências eficazes destas religiões em suas vidas. Por isso há um aumento de vertentes religiosas que tratam de questões afetivas ou mesmo daquelas que buscam a saúde, seja do corpo ou do espírito.

Na internet, perdem em número e intensidade de acessos às páginas que se apresentam demasiadamente institucionais ou que não trazem nenhum espaço para a interatividade com o usuário que busca fazer parte e não apenas aderir numericamente à religião.

O desejo do usuário é considerado. Na relação entre usuário e página, a interatividade se dá, num primeiro momento, à medida que o próprio usuário constrói seu caminho de navegação. Uma página oferece inúmeros links que podem ou não ser acessados de modo que este usuário crie seu próprio roteiro de navegação (SANTAELLA, 2004a, p. 163). Dentre os vários temas e informações colocadas, o usuário escolhe aquelas que formarão seu repertório de visita. Mas essa interatividade conta com a escolha, mas não com a contribuição efetiva do usuário.

No *site* www.institutoandreluiz.org¹⁰ a interação com o usuário ganha uma outra conotação. Ele não só escolhe aquilo que irá fazer, mas também contribui com o conteúdo da página, postando orações que são destinadas a alguma pessoa ou situação. Estas orações ficam expostas na página. Há uma diversidade dos conteúdos levados pelos usuários. Desde pedidos de cura, a proteção em cirurgias até irradiação a um menino de quatro que chora muito durante a noite. Mas este espaço, intitulado de “mural do instituto André Luiz”, não é um espaço para pedidos de oração, que devem ser feitos no “mural de preces”. Em ambos murais há um fluxo significativo de preces e escritos.

O acesso à internet faz com que os usuários visitem as páginas livremente. Estar online faz com que a relação com os conteúdos seja agilizada e não presencial (SHOJI, 2007a, p. 244). A possibilidade de uma participação não presencial abre possibilidade à formação de novas comunidades, pautadas pelo virtual e que constituem novos vínculos entre seus participantes. Não é preciso ser um adepto da religião para frequentar seus *sites* e dar suas contribuições. Assim, não é preciso ser espírita para fazer um pedido de oração nas páginas que apontamos anteriormente ou até mesmo pedir uma cirurgia espiritual.

A comunidade *online* interage entre si através de *e-mails*, *chats*, *blogs* e listas de discussões. Nas páginas analisadas em nossa pesquisa, essa interação se dá sobretudo nos pedidos de oração e nos murais que fazem com que as pessoas tenham acesso aos conteúdos e preces postados pelos outros. Shoji entende essa relação com os aparelhos eletrônicos e com o universo *online* como uma relação animista (2007a, p. 245). A internet passa a ser um campo onde o indivíduo busca a satisfação de suas necessidades.

Ao fazerem seus pedidos de oração, os usuários estabelecem uma relação ritual com as páginas de internet. O ato de escrever é ritualizado. Mas há nesta relação uma extensão que vai para além do *online*. Há por parte do usuário a esperança de que alguém leia suas orações e expanda este processo ritual para instâncias onde pessoas mais bem preparadas o auxiliarão na resolução de seu problema (SBARDELOTO, 2012a, p. 237).

Nos *sites* visitados nesta pesquisa, os usuários que fazem pedidos de oração não interagem – por meio da escrita – entre si, mas ocupam – também por meio da escrita – o mesmo espaço criando uma comunidade. Mas essas comunidades, apesar de serem virtuais, trazem uma base física. Quem as administra são grupos que se estabeleceram anteriormente. As comunidades religiosas sentiram a necessidade de adentrarem esse ambiente virtual.

¹⁰ Acesso em 20/05/2015.

A comunidade virtual ganha aspecto importante nesta relação. O usuário quer que outros, mesmo que anonimamente, participem da situação vivida por ele. A energia emanada por aqueles que leem sua prece ou depoimento é fundamental para que ele equilibre suas próprias energias – ou se for o caso as energias daquele por quem ele faz o pedido – e alcance a cura, entendida aqui não só como a cura física, mas também como a cura espiritual.

Ao analisarmos os serviços de cirurgias espirituais oferecidos pelos *sites* franciscodeassis.org.br, nenossolar.com.br e cele.com.br, não encontramos os pedidos ou necessidades dos usuários. Eles não são disponibilizados pelas páginas de internet. A interação acontece entre o usuário e os administradores do *site*. O usuário busca uma cura e esse processo também é marcado por uma ritualística. Há preceitos a serem obedecidos para que a cirurgia tenha êxito. Assim a pessoa deve se vestir e se alimentar adequadamente e estar deitada em sua cama no horário previsto. Mas não encontramos um ritual propriamente *online*.

A internet é utilizada, no caso da cirurgia espiritual, como um meio de contato. O usuário, seja ele espírita ou não, utiliza a internet para tomar conhecimento do serviço oferecido bem como para estabelecer contato com a instituição que o oferece. Não há, no uso da internet, uma diferença substancial. Há uma diferença de agilidade do serviço prestado por estarem os formulários à mão do usuário. Em tempos onde não havia a internet ou que seu uso não era difundido, o mesmo serviço era prestado por meio de telefone. O usuário fazia uma ligação telefônica para o centro espírita e seus dados e pedidos eram anotados e a cirurgia espiritual era marcada. O *site* nenossolar.com.br ainda mantém este serviço disponibilizando o número de telefone para contato.

A virtualidade ou os serviços a distância trazidos pela internet parecem impactar muito mais outras práticas religiosas pautadas pelo presencial que as práticas espíritas. Os *sites* analisados que pedem endereço para procedimentos de cirurgias espirituais apontam-nos uma tendência já antiga nas práticas espíritas de um atendimento não presencial ou a distância. Os *sites* cele.com.br e franciscodeassis.org.br e nenossolar.com.br pedem a informação do endereço do usuário na ocasião do preenchimento do formulário. No caso do *site* perseverança.org.br que atende a pedidos de oração em favor de pessoas com enfermidades, o endereço do hospital onde acontece a internação ou da casa onde o doente reside também deve ser informado. A comunicação mediúnica e a possibilidade de uma ação não corpórea ou material possibilitou que a não presencialidade da internet não fosse problema para o espiritismo. Assim a cura – primeiramente a espiritual e se for possível e oportuno, a física –

acontece pela emanção de energia e pela mudança vibratória do paciente e do local onde reside ou passa por tratamentos de saúde.

Os usuários dos *sites* não estão necessariamente buscando uma pertença institucional ou adquirir conhecimentos acerca dos ensinamentos. Por mais que existam aqueles que pertencem às instituições espíritas, nas páginas de internet vemos uma possibilidade de uma aproximação dos serviços prestados mais que das instituições que as prestam. A pertença religiosa dá lugar aos desejos e liberdades do indivíduo (cf. TOURAINE, 2003a, p. 94). Os usuários buscam a satisfação e o bem-estar, muito mais que conhecimentos religiosos e doutrinas (LIPOVETSKY, 2005a, p. 29).

Aqueles que buscam ser atendidos em seus pedidos de oração, passes virtuais ou nas cirurgias espirituais buscam sobretudo a satisfação de uma necessidade iminente. Longe de se resumir a mercadoria ou comércio, a religião, fruto das relações cibernéticas, assumem seu caráter mercadológico (ABUMANSSUR, 2012a, p. 9). Não importa a reta compreensão das doutrinas ou das práticas relacionadas ao universo espírita. Na internet, abre-se o precedente de cada usuário fazer o uso ou a leitura que lhe cabe. Esse processo é análogo ao que Hervieu-Léger chamaria de bricolagem (2008, p. 41).

As relações estabelecidas por meio da internet possibilitam que o usuário transite entre *sites*, serviços e religiões, conhecendo e se servindo dos elementos que melhor atendem às suas necessidades. Não nos cabe aqui saber qual o envolvimento que cada usuário estabelece com as organizações religiosas para além da internet. Mas no caso das práticas espíritas, percebemos que elas se adaptam sem maiores problemas a esse universo, assimilando e não sendo assimilado pelas práticas cibernéticas. A internet é utilizada como meio de contato e em nenhum momento encontramos algo como “sua cura em um clique”. A cura não acontece no virtual. Mas no espiritismo, há muito tempo acontece a distância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espiritismo kardecista traz os trabalhos a distância desde sua origem. Curas, cirurgias espirituais ou mesmo orações há tempos são realizadas. Nesse sentido, a internet passa a ocupar o lugar que antes era do telefone ou da carta que tinham a função de fornecer aos centros espíritas as informações necessárias para a realização dos trabalhos espirituais. É inegável que a internet traz agilidade a esse processo além de ser um profícuo meio de obtenção de informação por parte do usuário. Contudo é igualmente inegável que tal prática não muda estruturalmente a prática kardecista. Os limites de nossa pesquisa estão no fato de

nos atermos unicamente ao segmento kardecista. Poucas informações temos a respeito de outras linhas, exceto das umbandistas, que serão objeto de estudo de artigo neste mesmo número da *Último Andar*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUMANSUR, Edin Sued. O desejo, a religião e a felicidade. In: VILHENA, Maria Ângela. PASSOS, João Décio (orgs). *Religião e consumo: relações e discernimentos*. São Paulo: Paulinas, 2012. (Coleção religião e universidade). pp. 99-108.

GREENFIELD, Sidney M. *Cirurgias do além: pesquisas antropológicas sobre curas espirituais*. Tradução de Wagner de Oliveira Brandão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

HERVIEU-LÉGER, Danièle. *O peregrino e o convertido: a religião em movimento*. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2008.

KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*. Tradução de Salvador Gentili. Araras, SP: IDE editora: Mundo Maior editora e distribuidora, 2008. ed 85.

KARDEC, Allan. *A gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo*. Tradução de Victor Tollendal Pacheco. São Paulo: LAKE, 1999.

LIPOVETSKY, Gilles. *A sociedade pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos*. Tradução de Armando Braio Ara. Barueri, SP: Manole, 2005.

SANTAELLA, Lucia. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus, 2004.

SBARDELOTTO, Moisés. *E o verbo se fez bit: a comunicação e a experiência religiosa na internet*. Aparecida, SP: Santuário, 2012.

SHOJI, Rafael. Estudos formais e modelos computacionais da religião. In: USARSKI, Frank. (org.). *O espectro disciplinar das ciências da religião*. São Paulo: Paulinas, 2007. pp. 231-257.

TOURAINÉ, Alain. *Poderemos viver juntos? Iguais e diferentes*. Tradução de Jaime A. Clasen e Ephraim F. Alves. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

Sites analisados

<<http://www.cele.com.br>>.
 <<http://www.institutoandreluiz.org>>.
 <<http://www.franciscodeassis.org.br>>.
 <<http://www.nenossolar.com.br>>.
 <<http://www.perseveranca.org.br>>.